

CSOnline

Revista Eletrônica de Ciências Sociais

Ano 6

Edição 14

Jan./Abr. 2012

ISSN 1981-2140

CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais Juiz de Fora Ano 6, Ed. 14 jan./abr. p.1-276, 2012

Comissão Editorial

Henrique Almeida de Queiroz (Editor-Chefe)

Daniel Albergaria Silva

Franklin Soldati

Marcela Fernanda da Paz de Souza

Orcione Aparecida Vieira Pereira

Wagner Silveira Rezende

Conselho Editorial

André Moysés Gaio (UFJF)

Cássio Brancalone (UFFS)

Diogo Tourino (UFV)

Eduardo Salomão Conde (UFJF)

Eduardo Magrone (UFJF)

Elizabeth Pissolato (UFJF)

Euler David Siqueira (UFJF)

Fátima Tavares (UFBA)

Francisco Colom González (IFCSIC / Espanha)

Inácio Manuel Cruz (FIC)

Ignácio Godinho Delgado (UFJF)

Jessé Souza (UFJF)

João Dal Poz Neto (UFJF)

José A. Figueiredo Santos (UFJF)

Juliana Anacleto (UFJF)

Jurema Gorski Brites (UFMS)

Leonardo Andrada (UFJF)

Manoel Palácios (UFJF)

Marcela Beraldo (UFJF)

Marcelo Camurça (UFJF)

Octávio Bonet (UFRJ)

Paulo Fraga (UFJF)

Raul Francisco Magalhães (UFJF)

Rogéria Campos (UFJF)

Rubem Barboza Filho (UFJF)

Sumário

Artigos

7

APRESENTAÇÃO

Os Editores

9-27

ARGUMENTOS A FAVOR DO HOLISMO DURKHEIMIANO

Antonio Claudio Engelke Menezes Teixeira

28-49

PECULIARIDADES IRREDUTÍVEIS DO MARXISMO CRÍTICO: DIÁLOGOS ENTRE BENSAID E THOMPSON EM DEFESA DA POLÍTICA.

Francisco Josué Medeiros de Freitas

50-87

POSITIVISMO JURÍDICO E CETICISMO: ELEMENTOS DE FICÇÃO E ACÚSTICA.

César Kiraly

88-111

REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE UMA TEORIA DA DEMOCRACIA EM HOBBS E SPINOZA.

Pablo Azevedo

112-129

POR UMA DEFINIÇÃO INSURRECIONAL DE DEMOCRACIA OU DA NECESSIDADE DE REPENSARMOS A TEORIA SOCIAL.

Rodrigo Mello

130-150

PENSAR O REAL DA UTOPIA, PENSAR O NOVO NA DEMOCRACIA.

Thais Florêncio de Aguiar

151-164

O FILÓSOFO E AS LUTAS

Homero Santiago

165-174

CONSIDERAÇÕES SOBRE IDEOLOGIAS PRESENTES NA GEOGRAFIA CRÍTICA

Helcio Ribeiro Campos

175-201

REARTICULAÇÃO CATEGORIAL AO PENSAMENTO MARXIANO: PRODUÇÃO EM GERAL, TRABALHO ABSTRATO E BUROCRACIA.

Elcemir Paço Cunha

202-229

A MODERNIDADE EM SIMMEL E A LITERATURA DE FRANZ KAFKA: INDIVÍDUO VERSUS SOCIEDADE E SOCIEDADE VERSUS INDIVÍDUO

Henrique Almeida de Queiroz

230-233

Resenha: LE BRETON, DAVID, 2009. AS PAIXÕES ORDINÁRIAS: ANTROPOLOGIA DAS EMOÇÕES. PETRÓPOLIS, VOZES. 276 PP.

Michelle Gonçalves Rodrigues

234-276

Entrevista: UM PROFESSOR EM BUSCA DA CRIAÇÃO. UM INTELLECTUAL EM DEFESA DA DIGNIDADE: ENTREVISTA COM CÉSAR GUIMARÃES

Thais Florêncio de Aguiar, Pedro Luiz Lima, Rafael Abreu

A apresentação

A CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais - é uma revista ligada ao Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da UFJF e destinada a receber a produção acadêmica discente. Ela é gerenciada pelos próprios alunos da Pós Graduação, que democraticamente escolhem seus editores e destinam seus esforços para o êxito editorial e acadêmico de cada edição. Além disso, recebem o apoio de todos os professores, que tomam parte do conselho editorial e colaboram na avaliação dos artigos submetidos.

Nesta 14ª edição da Revista CSONline, foi elaborado um Dossiê composto de 7 estudos sobre a sobre Dossiê Filosofia Política e Ciência Social, de vários Programas de Pós-Graduação, organizado pelo Doutorando Rodrigo Mello e Thais Florêncio de Aguiar. Os trabalhos abordam o tema da sob variados aspectos, concentrando-se na conexão entre estes dois estratos. Ainda temos mais 3 artigos que foram premiados no 3º Seminário de Pós-Graduação em Ciências Sociais e constam nesta publicação. A presente edição conta ainda com uma resenha Michelle Rodrigues, e uma entrevista com César Guimarães realizada por Thais Florêncio de Aguiar, Pedro Luiz Lima e Rafael Abreu.

Os 7 primeiros artigos da edição tratam das conexões entre Teoria Social e Filosofia Política sob vários matizes. O primeiro artigo, de Antonio Teixeira, busca analisar as qualidades e insuficiências do substrato filosófico da sociologia durkheimiana, e argumentar que certos impasses de seu holismo foram equacionados por filósofos que são em alguma medida herdeiros do pragmatismo. O segundo, de Francisco Freitas, discute as formulações de dois autores marxistas, Daniel Bensaid e Edward Palmer Thompson, sobre a relação entre necessidade e liberdade. O terceiro, de César Kiraly, busca mostrar a natural afinidade do ceticismo filosófico com o positivismo legal, bem como a superioridade moral de tal confluência para pensar questões entre a política e o direito. O quarto, de Pablo Azevedo, vem relacionar a adequação da noção hobbesiana de representação e a noção spinozana de democracia, e ver qual filosofia política se enquadra mais propriamente nos quadros da concepção de uma teoria da democracia moderna. O quinto artigo, de Rodrigo Mello, propõe a democracia não como forma de governo operada em nível institucional, mas sim enquanto um processo político alimentado pelo social em movimento, para analisar os movimentos sociais sob este prisma. O sexto artigo, de Thais Aguiar, vem resgatar uma abordagem positiva sobre a utopia, retirando-a do campo das fantasias imaginárias e considerando-a uma dimensão importante na construção do novo. O sétimo e último artigo desta seção, de Homero Santiago, busca uma nova reflexão a partir de Antonio Negri e o lugar das lutas hodiernas e o modo como a reflexão filosófica para renovar sua compreensão. A continuação da revista se dá com artigos variados no qual o sétimo, de Helcio Campos, traz uma avaliação do percurso da Geografia Crítica, corrente ideológica marxista que priorizou as macroanálises e os grandes espaços geográficos em seus estudos e produções tentando enriquecer o debate com o fato de ter relegado sobremaneira os estudos que evidenciam o caráter individual de observação. O oitavo artigo, de Elcemir Cunha, vem mostrar que a apropriação de determinadas categorias por Marx não foi feita de maneira automática, sendo elas uma rearticulação das categorias importantes e, nesse processo, caem as arbitrariedades para que possa

expressar as relações objetivamente existentes e vem evidenciar a importância das categorias exógenas ao alargamento das potencialidades do projeto marxiano, sem, contudo, deixar de apreender os limites e problemas iminentes a essa apropriação. O nono e último artigo, de Henrique Queiroz, concentra-se na análise da relação entre o indivíduo e a sociedade, feita por Simmel, sobre o mundo moderno para ampliar a interpretação das obras de Franz Kafka da perspectiva burocrática para a moderna. Por último, publicamos uma resenha de Michelle Rodrigues e uma entrevista com César Guimarães.

Comissão Editorial da Revista CSONline

Artigos